



Câmara Municipal de Fortaleza
Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB

REQUERIMENTO Nº 5535/2013

“Requer seja efetuada a transcrição, para os Anais desta Casa Legislativa Municipal, da matéria “Estádio sul-africano atrai milhares para o adeus a Mandela”, publicada Jornal O Povo na Edição de 11 de dezembro de 2013.”

EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

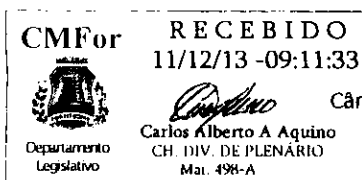
O Vereador Evaldo Lima, (PCdoB) vem à presença de Vossa Excelência, requerer que seja efetuada a transcrição para os Anais da Câmara Municipal de Fortaleza da matéria supracitada (em anexo) publicada no Jornal O Povo do dia 11/12/2013.

A matéria informa que o funeral de Nelson Mandela reuniu representantes de mais de 100 países, incluindo a presidente Dilma Rousseff e o governante dos Estados Unidos, Barack Obama. O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Ban Ki-moon, também compareceu, e o papa Francisco enviou representante. Vários grupos reuniram-se dançando e cantando nas arquibancadas e nos corredores do Estádio. A Presidenta do Brasil, Dilma Rousseff, ao discursar, proclamou Mandela a maior personalidade do século XX.

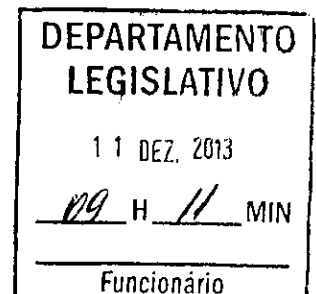
Departamento Legislativo, ____ de ____ de 2013

F - E - O - L

Vereador Evaldo Lima- PCdoB



Câmara Municipal de Fortaleza | Gabinete 11 | CEP 60.180-460 | Fortaleza-CE
Tel. (85) 3444-8301 | evaldo65@gmail.com





Câmara Municipal de Fortaleza
Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB

Estádio sul-africano atrai milhares para o adeus a Mandela



A chuva constante que atingiu a cidade sul-africana de Johannesburgo desde a madrugada de ontem impediu que as arquibancadas do estádio Soccer City ficassem lotadas para o tributo ao ex-presidente do país de 1994 a 1999, Nelson Mandela. Apesar do mau tempo, a homenagem reuniu milhares de pessoas. Embora a cerimônia estivesse marcado para as 11 horas locais (7 horas de verão em Brasília), muitas pessoas foram ao estádio ainda no início da manhã.

O ato reuniu representantes de mais de 100 países, incluindo a presidente Dilma Rousseff e o governante dos Estados Unidos, Barack Obama. O



Câmara Municipal de Fortaleza Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB

secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Ban Ki-moon, também compareceu, e o papa Francisco enviou representante. Vários grupos reuniram-se dançando e cantando nas arquibancadas e nos corredores do Estádio.

A imprensa de todo o mundo esteve no tributo. Algumas equipes das emissoras de televisão chegaram durante a madrugada para garantir os melhores lugares. Luís Simão, da Televisão de Moçambique, contou que cobriu, em 1994, as eleições que levaram Madiba à Presidência da África do Sul e que se sente privilegiado em poder voltar neste momento, apesar da grande perda.

“Nunca tinha visto o secretário-geral da ONU ir a uma cerimônia fúnebre. Também vieram o presidente Obama, a presidenta (sic) brasileira. Isso mostra o reconhecimento do mundo”, afirmou Simão. Ban, Obama e Dilma foram escolhidos para discursar durante a homenagem. Dilma declarou que Mandela foi a maior personalidade do século XX. Obama, primeiro presidente negro dos Estados Unidos e um dos mais aplaudidos no evento, classificou o líder sul-africano de “gigante da História”.

A simpatia com Obama, no entanto, foi inversa à que os sul-africanos presentes no estádio tiveram com o presidente atual do país, Jacob Zuma, que tem o nome ligado a suspeitas de corrupção e foi vaiado em todos os momentos em que aparecia nos dois telões do Soccer City. Após mais de quatro horas de cerimônia, o arcebispo anglicano Desmond Tutu, Prêmio Nobel da Paz em 1984 e grande amigo de Mandela, encerrou dizendo que após passar quase três décadas na prisão e ter a visão e o pulmão prejudicados com os trabalhos forçados que fez, Madiba deu mais do que o mundo esperava dele: “Em vez de ser consumido em ódio e vingança, ele mostrou que é um dos esteios da paz, da reconciliação, da magnanimidade e do perdão. Justiça e bondade triunfaram”, disse.

Mandela dividiu, em 1993, depois de sair da prisão, o Nobel da Paz com o então presidente Frederik de Klerk, o último do Apartheid, regime contra o



Câmara Municipal de Fortaleza Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB

qual Mandela lutava. A partir desta quarta-feira, durante três dias, o corpo de Mandela será velado no Palácio do Governo, em Pretória. No próximo domingo, dia 15, será sepultado na aldeia de Qunu, onde nasceu, a quase mil quilômetros da capital federal. **(das agências de notícias)**

Saiba mais

Chamado de “camarada Raul” pelo apresentador oficial do evento, o presidente de Cuba, Raul Castro, discursou, em espanhol com tradução para o inglês, dizendo que a luta de Cuba e dos africanos contra o racismo, a desigualdade e o colonialismo é uma só.

O secretário geral da ONU, Ban Ki-moon, disse que a transformação da África do Sul foi também um triunfo para as Nações Unidas. Para Ban, “Mandela liderava dando exemplo”. “Ele odiava o ódio. E tinha um coração maior do que esse estádio.”

Para Obama, Mandela é o último grande libertador do século 20 e o comparou a Gandhi, por ter liderado um movimento de resistência com pouca possibilidade de sucesso, e a Martin Luther King, pelo pedido por justiça racial e por “dar voz potente às reivindicações dos oprimidos”.

A viúva do ex-presidente, Graça Machel, chegou emocionada ao estádio, acompanhada por um grupo de mulheres. Ao chegar ao lugar destinado à família, ela deu um forte abraço na ex-mulher do líder negro, Winnie, que também acompanhou os últimos meses de vida de Mandela. O gesto emocionado foi mostrado no telão do estádio e comemorado pelos sul-africanos que acompanham a cerimônia.